

Procedimento Operacional Padrão – POP

HAM IV

(Habilidades e Atitudes Médicas)

ELABORAÇÃO

**Gabriel Alves Ferreira
Isabela Costa Cotrim
Marcela Pi Rocha Araújo
Thainan Barbosa de Cayres
Tiago da Silva Alves**

2022.2

1ª REVISÃO

**Claudiane Suzzi Ferreira da Silva
Delmo Manoel Gomes Junior
Isabela Costa Cotrim**

2023.1

2ª REVISÃO

**Isabela Costa Cotrim
Ivina Fialho Almeida Lorenzo
Luane Costa Pereira Malheiro
Marcela Pi Rocha Araújo
Thainan Barbosa de Cayres**

2023.2

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Alan Rodrigues de Azevedo

SUMÁRIO

POP 01 - MÉTODO CLÍNICO – IDOSO E ADOLESCENTE.....	4
POP 02 - EXAME FÍSICO - IDOSO.....	6
POP 03 - EXAME FÍSICO - CRIANÇA.....	8
POP 04 - DISPEPSIA E CORPO ESTRANHO NO ESÔFAGO NA CRIANÇA.....	10
POP 05 - DOR ABDOMINAL – PARASITOSE E CONSTIPAÇÃO INTESTINAL NA CRIANÇA.....	12
POP 06 - DIARREIA AGUDA.....	14
POP 07 - SANGRAMENTO NO TUBO DIGESTIVO / GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA.....	16
POP 08 - MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DAS HEPATITES / PROPEDEÚTICA NAS SÍNDROMES ICTÉRICAS NA INFÂNCIA.....	18
POP 09 - SEMIOLOGIA DA DOR ABDOMINAL / EXAME ABDOMINAL NA INFÂNCIA - TOQUE RETAL.....	20
POP 10 - FISILOGIA DA MICÇÃO / EXAME ABDOMINAL NA INFÂNCIA - TOQUE RETAL.....	22
POP 11 - SEMIOLOGIA - CÂNCER DE PRÓSTATA / SINTOMATOLOGIA URINÁRIA NA INFÂNCIA.....	24
POP 12 - AMENORRÉIA SECUNDÁRIA- UROLITÍASE / EXAME DA GENITÁLIA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE.....	26
POP 13 - PRÉ-NATAL / COLETA DE CITOPATOLÓGICO.....	28
POP 14 - GESTANTE DO SEGUNDO E TERCEIRO TRIMESTRE.....	30
POP 15 - CORRIMENTO VAGINAL / NÓDULO MAMÁRIO / AMAMENTAÇÃO....	32
POP 16 - ÚLCERA GENITAL ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA.....	34

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**MÉTODO CLÍNICO
IDOSO e ADOLESCENTE**

POP - 01

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar a avaliação geriátrica ampla, demonstrando o uso adequado da linguagem não verbal e praticar o uso de perguntas abertas e fechadas, parafraseamento e sumarização.
- ✓ Exercitar o diálogo com o paciente adolescente, praticando o acolhimento deste; realizar o exame físico dirigido; e discutir os aspectos éticos da consulta.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e simulador adulto.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- *Datashow*
- Computador
- Simulador adulto
- Maca
- Cadeiras
- Mesa

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L.; Doll, J. 4ª. Edição. Grupo Editorial Nacional (GEN), 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde do Adolescente: Ministério da Saúde, 2009.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

EXAME FÍSICO - IDOSO

POP - 02

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar o exame físico geral no paciente idoso, executando a avaliação da mobilidade e documentar os achados do exame físico no prontuário.
- ✓ Praticar a classificação de APGAR no RN e preencher adequadamente a DNV.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e simulador adulto.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- *Datashow*
- Computador
- Simulador adulto
- Maca
- Cadeiras
- Mesa

- Cronômetro
- Estetoscópio

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L.; Doll, J. 4ª. Edição. Grupo Editorial Nacional (GEN), 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde do Adolescente: Ministério da Saúde, 2009.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

EXAME FÍSICO - CRIANÇA

POP - 03

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Executar a anamnese direcionada para as queixas esofagianas, realizar o exame físico e interpretar os resultados da EDA.
- ✓ Realizar a entrevista e o exame físico do paciente acompanhado pela mãe e preencher os gráficos de peso, estatura, IMC e perímetro cefálico na caderneta de vacinação.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- *Datashow*
- Computador
- Simulador adulto
- Simulador infantil

- Maca
- Cadeiras
- Mesa

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Semiologia Médica - Celmo Celeno Porto - 7ª Edição. 2013. Editora Guanabara Koogan.

Caderneta da Criança: Menino – Passaporte da cidadania. 3ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. BRASIL.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**DISPEPSIA e CORPO ESTRANHO
NO ESÔFAGO NA CRIANÇA**

POP - 04

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Executar a anamnese e exame físico baseado em evidências, interpretar o resultado de EDA, teste da urease e biópsia gástrica.
- ✓ Realizar a entrevista do paciente acompanhado pela mãe, executar o exame físico da criança e interpretar a radiografia do tórax com presença de corpo estranho no esôfago.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- *Datashow*
- Computador
- Simulador adulto
- Simulador criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Longstreth GF. Functional dyspepsia. UpToDate. Online 20.8; 2012 maio [updated 2012 ago. 10]. [10 p.]. [acesso 2012 set 11].

Longstreth GF. Approach to the patient with dyspepsia. UpToDate. Online 20.8; 2012 abr. [updated 2012 ago 10]. [13 p.]. [acesso 2012 set 11].

Mazzoleni LE. Dispepsia funcional & helicobacter pylori: sempre erradicar a bactéria? In: Semana Brasileira do Aparelho Digestivo, 10ª, 2011 nov. 19-24; Porto Alegre. Porto Alegre: [editor desconhecido]; 2011.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**DOR ABDOMINAL – PARASITOSE e
CONSTIPAÇÃO INTESTINAL NA CRIANÇA**

POP - 05

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Executar a entrevista de paciente adulto, realizar o exame físico, avaliar o hemograma e EPF, propor cuidados baseados em políticas públicas de saneamento.
- ✓ Realizar a entrevista da criança acompanhada pela mãe, executar o exame físico, solicitar a investigação da constipação e interpretar os resultados.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- *Datashow*
- Computador
- Simulador adulto
- Simulador criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

de Andrade, E. C., Leite, I. C. G., de Oliveira Rodrigues, V., & Cesca, M. G. (2010). Parasitoses intestinais: uma revisão sobre seus aspectos sociais, epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. *Revista de APS*, 13(2).

Semiologia médica / Celmo Celso Porto ; coeditor Arnaldo Lemos Porto. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1440 p. : il. ; 28 cm.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DIARREIA AGUDA

POP - 06

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Executar a entrevista de paciente adulto, bem como seu exame físico avaliando o estado de hidratação e os planos de reidratação; orientar como preparar SRO.
- ✓ Realizar a entrevista da criança acompanhada pela mãe, executar o exame físico (peso, altura, IMC e estado de hidratação), incluindo a solicitação da caderneta de vacina e interpretar o estado vacinal e resultado de exames complementares.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- *Datashow*
- Computador
- Simulador adulto
- Simulador criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento / Departamento Científico de Gastroenterologia • Sociedade Brasileira de Pediatria – 2017
--

Manejo do paciente com diarreia – MS

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**SANGRAMENTO NO TUBO DIGESTIVO
GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA**

POP - 07

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Diferenças das hemorragias digestivas.

- ✓ Executar a entrevista (paciente com hemorragia digestiva baixa).
- ✓ Realizar o exame físico baseado em evidências (paciente emagrecido).
- ✓ Descrever os achados no toque retal (enterorragia).
- ✓ Interpretar os resultados.

Habilidade de comunicação sobre a necessidade de quebra de sigilo diante de uma gravidez na adolescência.

- ✓ Realizar a entrevista de uma adolescente 13 anos que chega com um responsável (mãe). Entrevista em separado.
- ✓ Exercer as habilidades de comunicação.
- ✓ Abordar a gestante adolescente sobre a necessidade da quebra de sigilo para pais ou responsáveis, diante do diagnóstico de gravidez.
- ✓ Manejar situação de adolescente que não consente em contar para os pais e que sinaliza intenção de provocar um abortamento.
- ✓ Acionar adequadamente a autoridade devido violência presumida.
- ✓ Prestar esclarecimentos adequados e mediados por TDICs sobre procedimentos administrativos e ações de saúde entre médicos, gestores e outros profissionais.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- *Datashow*
- Computador

5 Procedimento

- ❖ Apresentação de casos clínicos
- ❖ Discussão em grupos

6 Referências

http://www.cremesp.org.br/pdfs/eventos/eve_31052016_165758_Hemorragia%20Digestiva%20Alta%20-%20Dra%20Paula%20Menezes%20Luciano.pdf.

Autoria: Federação Brasileira de Gastroenterologia Hemorragias Digestivas
Elaboração Final: 17 de abril de 2008 Participantes: Ferreira RPB, Eisig JN -
https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/hemorragias-digestivas.pdf.

Sigilo profissional e assistência ao adolescente: uma relação de confiança- Rev. Assoc. Med. Bras. 53 (3) • Jun 2007.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DAS HEPATITES

PROPEDÊUTICA NAS SÍNDROMES ICTÉRICAS NA INFÂNCIA: ICTERÍCIA FISIOLÓGICA, COLESTASE NEONATAL e HEPATITES VIRAIS-ESTADO VACINAL e SOROLOGIAS PARA HEPATITES

POP - 08

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Manifestações clínicas das hepatites. Sorologias para hepatites. Caderneta de vacinação

- ✓ Executar a entrevista de paciente (ictérico - usuário de drogas injetáveis).
- ✓ Realizar o exame clínico baseado em evidências.
- ✓ Avaliar o cartão de vacinas do paciente (vacinado Hep A e B).
- ✓ Interpretar a sorologia do paciente (hepatite C crônica) e carga viral.

Síndromes ictéricas

- ✓ Realizar a entrevista do paciente acompanhado pela mãe (criança ictérica), incluindo a solicitação da caderneta de vacinação da criança.
- ✓ Executar o exame físico (geral, abdome).
- ✓ Interpretar os achados no exame físico e solicitar adequadamente a propedêutica laboratorial.
- ✓ Interpretar o estado vacinal e resultado de exames (sorologias para hepatite, bilirrubinas e transaminases).

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- *Datashow*
- Computador
- Maca

5 Procedimento

- ❖ Divisão do grupo em 2 subgrupos diferentes.
- ❖ Entrega de um caso clínico para cada subgrupo.
- ❖ Discutir a partir dos casos clínicos o diagnóstico, exames a serem solicitados e conduta.
- ❖ Saber interpretar as sorologias e cartão vacinal.

6 Referências

Colestase neonatal: uma abordagem prática – Pinto RB & Silveira TR / Boletim Científico de Pediatria - Vol. 5, N° 3, 201.
Hepatites Virais A, B e C em crianças e adolescentes / Rev Med Minas Gerais 2014; 24 (Supl 2): S46-S60 http://paulomargotto.com.br/category/sindromes-ictericas/page/2/ .
Manual técnico das hepatites virais- Ministério da Saúde- 2018.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**SEMIOLOGIA DA DOR ABDOMINAL
EXAME ABDOMINAL NA INFÂNCIA - TOQUE RETAL**

POP - 09

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Técnicas de palpação superficial e profunda no abdome

- ✓ Realizar a entrevista (paciente com dor abdominal em hipocôndrio direito crescente e decrescente).
- ✓ Executar técnicas de avaliação clínica de sinais de irritação peritoneal através da palpação pesquisando os sinais de: Murphy, Blumberg e Rovsing.
- ✓ Avaliar e interpretar imagem hiperecogência no USG de abdome superior (colelitíase).

Técnicas de exame abdominal e toque retal na criança

- ✓ Realizar a entrevista do paciente acompanhado pela mãe (criança com intussuscepção).
- ✓ Executar o exame físico (geral e abdome).
- ✓ Interpretar os achados no exame físico e solicitar adequadamente a propedêutica laboratorial.
- ✓ Interpretar imagens de US abdominal e TC de abdome.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- *Datashow*
- Computador
- Maca

5 Procedimento

- ❖ Divisão do grupo em 2 subgrupos diferentes.
- ❖ Entrega de um caso clínico para cada subgrupo.
- ❖ Discutir a partir dos casos clínicos o diagnóstico, exames a serem solicitados e conduta.
- ❖ Realizar o exame físico, realizado os sinais de irritação peritoneal e interpretar cada achado.
- ❖ Saber interpretar os exames de imagem.

6 Referências

Semiologia Médica – Celmo Celso Porto – 7ª Edição. 2013. Editora Guanabara Koogan

COSENDEY, et al. Trad. Editora LAB, 2006. BICKLEY, L.S. Bates, propedêutica médica 11aed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2015. 987p

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

FISIOLOGIA DA MICÇÃO EXAME ABDOMINAL NA INFÂNCIA - TOQUE RETAL

POP - 10

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Estudo urodinâmico no homem adulto

- ✓ Descrever a técnica da etapa de urofluxometria.
- ✓ Posicionar adequadamente os sensores no task trainer (cateter duplo lume ou dois cateteres vesicais finos e balonete endorretal).
- ✓ Descrever a técnica da etapa de cistometria.
- ✓ Descrever a técnica da etapa de estudo miccional.
- ✓ Interpretar adequadamente os achados (obstrução infravesical – HPB).

Exame clínico genitourinário.

- ✓ Realizar a entrevista do paciente acompanhado pela mãe (lactante com ITU e fimose).
- ✓ Executar o exame físico genitourinário.
- ✓ Interpretar os achados no exame físico e solicitar adequadamente a propedêutica laboratorial.
- ✓ Interpretar os resultados laboratoriais e de imagem (USG).
- ✓ Realizar a entrevista do paciente acompanhado pela mãe.
- ✓ Executar o exame físico geral e genitourinário.
- ✓ Interpretar os achados no exame físico (HAS) e solicitar adequadamente a propedêutica laboratorial; interpretar os resultados laboratoriais.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil. Manter a mesa e cadeiras limpas e em ordem.

- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Maca
- Simulador adulto
- Simulador criança

5 Procedimento

- ❖ Apresentação de casos clínicos
- ❖ Discussão em grupos
- ❖ Simulação de casos clínicos e role play de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Sacomani, CAR. Urologia Fundamental. Capítulo 26: Avaliação urodinâmica. 2010.
Tratado de Ginecologia FEBRASGO / editores Cesar Eduardo Fernandes, Marcos Felipe Silva de Sá; coordenação Agnaldo Lopes da Silva Filho...[et al]. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
Sociedade Brasileira de Urologia, 2017. Diretrizes, Guia de Bolso
MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção Básica nº 33: Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. [S. l.]: MS, 2012.
RODRIGUES, Yvon. Recém- Nascido. In: RODRIGUES, Yvon. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2009. cap. 6, p. 53-66.
Infecção do Trato Urinário - Departamento Científico de Nefrologia Nº 1, Dezembro de 2016
Aspectos atuais no diagnóstico e abordagem da infecção do trato urinário - Rev Med Minas Gerais 2014; 24 (Supl 2): S20-S30
Impacto do estudo urodinâmico em mulheres com incontinência urinária- Rev. Assoc. Med. Bras. 53 (2) • Abr 2007

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**SEMIOLOGIA - CÂNCER DE PRÓSTATA
SINTOMATOLOGIA URINÁRIA NA INFÂNCIA**

POP - 11

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Identificar a elevação do PSA do paciente; explicar o exame ao paciente; posicionar adequadamente o paciente; realizar o toque retal; descrever os achados e correlacionar com o valor do PSA; avaliar imagem de cintilografia óssea (metástase óssea – osteoblástica / hipercaptação).
- ✓ Realizar a entrevista do paciente acompanhado pela mãe; Executar o exame físico geral e geniturinário; interpretar os achados no exame físico (HAS) e solicitar adequadamente a propedêutica laboratorial; interpretar os resultados laboratoriais.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil. Manter a mesa e cadeiras limpas e em ordem.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Simulador adulto
- Simulador criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e role play de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL: RETRATO DE UMA DÉCADA- Rev. UNINGÁ, Maringá, v. 57, n. 4, p. 076-084, out./dez. 2020.
Câncer de próstata: vamos falar sobre isso? / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 3ª reimpressão – Rio de Janeiro: INCA, 2019.
MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção Básica nº 33: Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. [S. l.]: MS, 2012.
RODRIGUES, Yvon. Recém- Nascido. In: RODRIGUES, Yvon. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2009. cap. 6, p. 53-66.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**AMENORRÉIA SECUNDÁRIA - UROLITÍASE
EXAME DA GENITÁLIA DA CRIANÇA e ADOLESCENTE**

POP - 12

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ❖ Realizar a entrevista (mulher sintomas irritativos do trato urinário inferior com histórico ITU de repetição).
- ❖ Realizar o exame clínico baseado em evidências.
- ❖ Avaliar resultado de exame de Urina Rotina (leucocitúria e nitrito positivo) e Urocultura positiva (Klebsiella).
- ❖ Interpretar resultado de exame de ultrassonografia das vias urinárias (imagem ecogênica volumosa unilateral no rim com afinamento parênquima).
- ❖ Interpretar Radiografia do Abdome AP com cálculo coraliforme.
- ❖ Interpretar cintilografia renal DMSA com exclusão renal.
- ❖ Identificar os achados semiológicos em uma prancha (fotografia ou vídeo) de uma criança com criptorquidia unilateral
- ❖ Identificar os achados semiológicos em uma prancha (fotografia ou vídeo) de um lactente com hipospadia.
- ❖ Identificar os achados semiológicos em uma prancha (fotografia ou vídeo) de um recém-nascido com extrofia de bexiga.
- ❖ Identificar e correlacionar os achados semiológicos em uma prancha (fotografia ou vídeo) de um adolescente com varicocele esquerda grau III.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil. Manter a mesa e cadeiras limpas e em ordem.

- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Simulador adulto
- Simulador criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e role play de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

BALAJI KC, MENON M. Mechanism of stone forma.
COHEN TD, PREMINGER GM. Management of caliceal calculi. Urol Clin N Amer 1997; 24:81-96.
MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção Básica nº 33: Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. [S. l.]: MS, 2012.
ELBAHNASY AM, SHALHAV AL, HOENIG DM, ELASHRY OM, SMITH DB, MCDUGALL EM, CLAYMAN RV. Lower caliceal stone clearance aUer shock wave lithotripsy or ureteroscopy: the impact of lower pole radiographic anatomy. J Urol 1998; 159: 676-82.
RODRIGUES, Yvon. Recém- Nascido. In: RODRIGUES, Yvon. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2009. cap. 6, p. 53-66.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**PRÉ-NATAL
COLETA DE CITOPATOLÓGICO**

POP - 13

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Diagnóstico de gravidez, primeira consulta de pré-natal, coleta de citopatológico.
- ✓ Habilidades de comunicação - abordagem de paciente resistente.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil. Manter a mesa e cadeiras limpas e em ordem.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow

5 Procedimento

- ❖ Apresentação de casos clínicos.
- ❖ Discussão em grupos e geral.
- ❖ Exame físico no pré-natal e coleta de citopatológico.

6 Referências

Estatuto da criança e do adolescente: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca_digital_Defeso_V2.pdf
Código de Ética Médica: https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf
PORTO, C. C. Semiologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. recurso online. ISBN 978-85-277-3498-1.
PORTO, C. C.; PORTO, A.L. Exame Clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. recurso online. ISBN 978-85-277-3103-4.
bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**GESTANTE DO SEGUNDO
e TERCEIRO TRIMESTRE**

POP - 14

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Entrevista e exame físico da gestante do segundo e terceiro trimestre.
- ✓ Classificação de Tanner e amenorreia primária.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil. Manter a mesa e cadeiras limpas e em ordem.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow

5 Procedimento

- ❖ Apresentação de casos clínicos.
- ❖ Discussão em grupos e geral.
- ❖ Exame físico no pré-natal.

6 Referências

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. recurso online. ISBN 978-85-277-3498-1.
PORTO, C. C.; PORTO, A.L. Exame Clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. recurso online. ISBN 978-85-277-3103-4.
bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf
Dynamed: Female Puberty - https://www.dynamed.com/condition/female-puberty#GUID-DD90E573-2C45-4ADC-9DD5-7018E0DC7BF3
Male Puberty - https://www.dynamed.com/condition/male-puberty#GUID-CB79371C-8633-4F40-8F86-D67DE3EF3CED

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**CORRIMENTO VAGINAL
NÓDULO MAMÁRIO
AMAMENTAÇÃO**

POP - 15

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Características semiológicas do corrimento vaginal e nódulo mamário.
- ✓ Técnicas de amamentação e posicionamento da criança para pega correta.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil. Manter a mesa e cadeiras limpas e em ordem.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow

5 Procedimento

- ❖ Apresentação de casos clínicos.
- ❖ Discussão em grupos e geral.
- ❖ Exame físico no pré-natal.

6 Referências

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. recurso online. ISBN 978-85-277-3498-1.

PORTO, C. C.; PORTO, A.L. Exame Clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. recurso online. ISBN 978-85-277-3103-4.

Guia prático de aleitamento materno:
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22800f-GUIAPRATICO-GuiaPratico_de_AM.pdf.

Aleitamento materno e alimentação complementar:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**ÚLCERA GENITAL
ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA**

POP - 16

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Abordagem sindrômica da úlcera genital.
- ✓ Manifestações clínicas do abuso sexual na infância.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow*, simulador adulto e infantil. Manter a mesa e cadeiras limpas e em ordem.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow

5 Procedimento

- ❖ Apresentação de casos clínicos.
- ❖ Discussão em grupos e geral.

6 Referências

PORTO, C. C. Semiologia Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. recurso online. ISBN 978-85-277-3498-1.

PORTO, C. C.; PORTO, A.L. Exame Clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. recurso online. ISBN 978-85-277-3103-4.

Manual de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência: https://www.spsp.org.br/downloads/Manual_Atendimento_Crian%C3%A7as_Adolescentes_V%C3%ADtimas_Viol%C3%A2ncia_2018.pdf

Ficha de notificação individual por violência interpessoal/autoprovocada: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2018/documentos/vigilancia-fichas-de-notificacao-compulsoria/ficha_notificacao_violencia_interpessoal_autoprovocada.pdf